



- Login | Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Versão Impressa

PUBLICIDADE

FOLHA DIGITAL POR APENAS R\$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2017 16:06

Opinião	Poder	Mundo	Economia	Cotidiano	Esporte	Cultura	F5	Sobre Tudo	27°C SÃO PAULO
---------	-------	-------	----------	-----------	---------	---------	----	------------	----------------

Últimas notícias Participantes do 'BBB 17' criticam Emily: 'Está cavando a própria cova', diz Daniel

Buscar...

PUBLICIDADE

colunistas

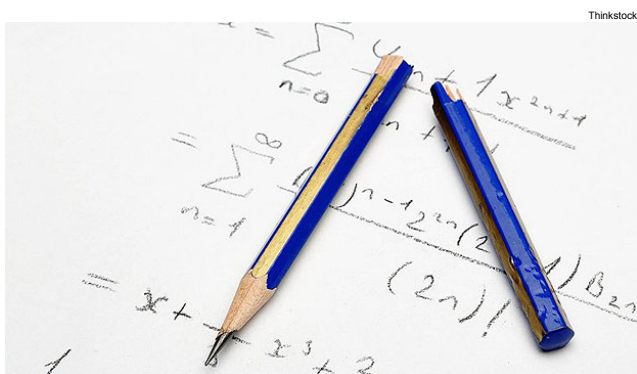
colunistas convidados ex-colunistas

marcelo viana



Matemático e diretor-geral do Impa, é ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France. Aqui, mostra como a matemática pode transformar vidas e ser divertida. Escreve às sextas-feiras.

Quanto vale a matemática para o Brasil?



Thinkstock

03/03/2017 02h00

Compartilhar

 < 679
 Mais opções

Napoleão Bonaparte, profundamente interessado por ciência, escreveu que "o avanço e a perfeição da matemática estão intimamente ligados à prosperidade do Estado". Com essa visão, o imperador comandou a construção do Estado francês moderno, após a Revolução de 1789, dotando o país com instituições científicas e universidades que contribuem para a grandeza e a prosperidade da França até os dias de hoje.

A matemática tem valores que não podem ser quantificados. Ao lado da correta fluência da língua materna, o conhecimento das ideias básicas da matemática é condição-chave para a realização da cidadania. O encanto de observá-la explicar os mistérios do Universo, o entusiasmo das crianças resolvendo problemas das olimpíadas escolares, a imagem do brasileiro Artur Avila ganhando a Medalha Fields 2014 –maior prêmio da matemática mundial–, nada disso tem preço.

Porém, é importante indagarmos qual é a contribuição efetiva da área e da ciência como um todo para a riqueza de um país, ainda mais em tempos de escassez de recursos. Cientistas vivem lembrando que pesquisa e educação são investimento, não custo. Mas como convencer as sociedades do século 21 e provar (matematicamente) que o resultado é concreto e tangível? Alguns países desenvolvidos responderam a essa questão de forma contundente.

Em 2010, a agência nacional britânica de pesquisa EPSRC (Engineering and Physical Sciences Research Council) encomendou a uma consultoria a [avaliação do impacto da matemática na economia do Reino Unido](#). As conclusões do estudo surpreenderam até os mais otimistas: a matemática gera diretamente 2,8 milhões de empregos (10% do total) e 208 bilhões de

EM COLUNISTAS

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Vinicius Torres Freire: O PT e Lula tentam sair da tumba		
2	Hélio Schwartzman: Uma presidenta honesta?		
3	Marcelo Viana: Quanto vale a matemática para o Brasil?		
4	Vladimir Safatle: Um fascista mora ao lado		
5	Raquel Landim: Os verdadeiros 'bobos da corte' são os contribuintes brasileiros		

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Livraria da Folha BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



Hitler em Cores (DVD)
Vários
Comprar



Israel X Palestina: 100 Anos De Guerra
James L. Gelvin
Comprar

libras por ano, ou 16% da economia do país. Mais ainda, a produtividade desses empregos é o dobro da média. A matemática contribui com trabalhadores qualificados, para produtos de ponta e o desenvolvimento de processos de qualidade. Gera crescimento, com impacto nos setores bancário, financeiro, farmacêutico, de computação, engenharia, construção, administração pública e defesa.

O exemplo britânico foi seguido por França, Holanda e Austrália. Com variações nos detalhes, a conclusão é sempre a mesma: a matemática tem um peso notável, direto e indireto, na produção de riqueza. O estudo francês conclui ainda que 44% das tecnologias mais importantes para o país são fortemente impactadas pelos avanços em matemática.

E quanto vale a matemática para o Brasil? Vamos fazer a conta: o PIB brasileiro é de R\$ 6 trilhões anuais. Se o potencial de impacto econômico é da ordem de 16%, como nos outros países, então a matemática vale quase R\$ 1 trilhão por ano.

Infelizmente, as avaliações nacionais e internacionais de nosso sistema educacional mostram claramente que não formamos jovens com capacitação matemática e científica para essas profissões – não na escala que o país necessita. A verdade deprimente é que estamos deixando de produzir (e ganhar) boa parte desse R\$ 1 trilhão.

Não há melhor momento para apostar no futuro do que este, em que o Brasil celebra o Biênio da Matemática 2017-2018, sediando a Olimpíada Internacional de Matemática e o Congresso Internacional de Matemáticos, os mais prestigiosos eventos mundiais na área. Aplicar recursos para mudar radicalmente esse quadro e assegurar aos nossos jovens a formação matemática e tecnológica exigida pelo século 21 não é custo. É o melhor investimento possível, com taxa de rentabilidade superior a qualquer outro.

Napoleão Bonaparte sabia disso.

Compartilhar < 679 Mais opções

temas relacionados

matemática

O Poderoso Chefão: The Coppola Restoration - Trilogia (DVD)

Vários

Por: R\$ 29,90

[Comprar](#)

The Beatles

Terry Burrows

De: R\$ 169,90

Por: R\$ 113,90

[Comprar](#)

Veja como fazer torta francesa de chocolate e doce de leite

Livro ensina a fabricar produtos de beleza em casa

'Os Judeus que Construíram o Brasil' revela capítulo escondido da história brasileira

Box reúne músicas clássicas da MPB

Livro reúne textos de Miriam Leitão sobre a crise econômica

PUBLICIDADE

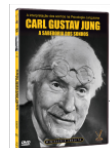
PUBLICIDADE



Política, Ideologia e Conspirações

Larry Abraham, Gary Allen

[Comprar](#)



Carl Gustav Jung - A Sabedoria Dos Sonhos (DVD)

Vários

[Comprar](#)



Queen - We Are The Champions - Special Edition (DVD)

Queen

[Comprar](#)